



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO

## PROCESSO 23007.00004810/2023-72

Cadastrado em 23/02/2023

**CÓPIA IMPRESSA SEM VALOR LEGAL**

<b>Nome(s) do Interessado(s):</b> CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	<b>E-mail:</b> cfp@ufrb.edu.br	<b>Identificador:</b> 110125
<b>Tipo do Processo:</b> SOLICITAÇÃO		
<b>Assunto Detalhado:</b> CONCESSÃO DE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA PARA O MESTRE FELIPE SANTIAGO.		
<b>Unidade de Origem:</b> SEC ADMINISTRATIVA DO CFP (11.01.25.03.05)		
<b>Criado Por:</b> DANIELA DOS SANTOS		
<b>Observação:</b> ---		

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
23/02/2023	SEC ADMINISTRATIVA DO CFP (11.01.25.03.05)		
03/04/2023	GABINETE DA DIREÇÃO - CFP (11.01.25.30)		
04/04/2023	SEC ADMINISTRATIVA DO CFP (11.01.25.03.05)		
27/04/2023	GABINETE DA DIREÇÃO - CFP (11.01.25.30)		
27/04/2023	SEC ADMINISTRATIVA DO CFP (11.01.25.03.05)		
28/04/2023	SEC DOS ORGAOS COLEGIADOS (11.01.30)		
11/05/2023	COMISSÃO PERMANENTE DE HOMENAGENS E TÍTULOS HONORÍFICOS (11.01.70)		
23/11/2023	GABINETE DA DIREÇÃO - CAHL (11.01.24.29)		
04/12/2023	SEC DOS ORGAOS COLEGIADOS (11.01.30)		
05/12/2023	COMISSÃO PERMANENTE DE HOMENAGENS E TÍTULOS HONORÍFICOS (11.01.70)		

PARECER AO PROCESSO QUE TRATA DA CONCESSÃO DE TÍTULO DOUTOR HONORIS CAUSA AO  
MESTRE FELIPE SANTIAGO - 23007 00007011/2023-09

Mestre Felipe Santiago era muito tímido e "envergonhento" e ficava, quando rapaz, observando Popó (do Maculelê | Santo Amaro) jogar capoeira e 'brincar'. Popó chamava, "venha, neguinho", mas o menino não ia. Mais tarde, com dois amigos, se reaproximou da roda; o mestre fez sinal com a cabeça e ele negou novamente. "Depois entrei e a gente brincou legal". Órfão de pai e mãe, precisava sobreviver, mas, aos 20, com Vivi de Popó, retomou a Capoeira e pelas mãos de Mestre Carcará virou Mestre também. (trecho da matéria: a viola machete deu o tom na praça das artes" publicada em <https://proext.ufba.br/viola-machete-deu-o-tom-na-praca-da-artes>)

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia de acordo com a Resolução 006/2011, no Art. 1º Inciso IV, prevê a concessão de Título de Doutor Honoris Causa, a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, não pertencentes ao quadro de servidores efetivos da UFRB, que se tenham distinguido pelo saber e/ou pela atuação em prol das Ciências, das Artes, da Filosofia, das Letras, das Culturas, do desenvolvimento e entendimento dos povos, cuja contribuição seja ou tenha sido de alta relevância para o País ou Humanidade. E assim, ao longo da sua ainda jovem história, a UFRB concedeu títulos a personalidades importantes. Algumas das quais foram esquecidas pela "*historiografia oficial*", mas que são parte fundamental da História do nosso Brasil, da nossa Bahia e do nosso Recôncavo.

O pedido em tela, feito pelo Centro de Formação de Professores, é um desses pedidos que nos emociona, não somente por se tratar de um dos guardiões da história de preservação e salvaguarda da cultura afro brasileira, mas também pela possibilidade de a nossa Universidade conceder em vida, uma das suas maiores honrarias ao Recôncavo (berço da UFRB), através do título de Doutor Honoris causa ao Mestre Felipe Santiago de Santo Amaro.

Mestre Felipe é o angoleiro mais velho em atividade em Santo Amaro, foi aluno da Escola de Mestre Pastinha e é um dos maiores compositores de música de capoeira do Recôncavo. Já participou nas gravações de CD's de capoeira, a exemplo dos discos "Salve Deus e Salve a Pátria" - 2001 e "Vamos Vencer Camará" - 2003. Confecciona artesanatos, e participa de inúmeras rodas de samba. Segundo o Pesquisador Antônio Liberac (UFRB), Mestre Felipe canta com a magnitude de um *Rei Africano*.

Como afirma o próprio Mestre Felipe, para além de ser querido por todos, ele segue na arte de salvar a Capoeira:

*Hoje estou aqui, com esta boa idade praticando capoeira sendo querido e amado por todos, ajudando o quanto posso pra não deixar esta arte se extinguir. E assim eu vou matando a saudade no meio dessa boa juventude. Enquanto Deus estiver me dando força e resistência, estarei sempre lado a lado com a capoeira.*  
(<http://grupozimba.weebly.com/os-velhos-guardioes.html>)

A capoeira enquanto prática social, está diretamente ligada ao cotidiano dos povos escravizados e isso já foi tratado em muitos estudos. Ao longo da história, a capoeira resistiu. Foi considerada prática marginal, depois criminosa e mais tarde alçou a categoria de representante da cultura nacional. Hoje, a capoeira integra o rol dos patrimônios culturais imateriais do Brasil e de patrimônio imaterial da humanidade.

No Recôncavo da Bahia, segundo Abib e Pires<sup>1</sup> chegaram muitos negros(as) africanos(as) de diversas procedências, que inventaram aqui o candomblé e estilos específicos de se praticar capoeira.

Em Salvador, Santo Amaro e Cachoeira, surgiu a capoeira angola e regional e sobretudo foram criadas formas espetaculares de apresentação da capoeira e organizado um conjunto de expressões artísticas (Abib e Pires; 2020). Uma dessas expressões foi o *maculelê* e uma outra foi o *samba de roda*. E é nesse contexto que muitas histórias e personagens despontaram em nosso Recôncavo. Mestre Felipe é um desses personagens e Santo Amaro, sua terra natal, um desses lugares onde capoeira, maculelê e samba de roda se misturam e por isso mesmo Pires e Abib denominam o local de "terra de culturas híbridas".

Mestre Felipe é uma enciclopédia viva. Constantemente, recebe pesquisadores, estudantes e jornalistas que bebem em sua fonte e aprendem sobre os diferentes períodos históricos da capoeira em Santo Amaro e também sobre o lendário Besouro Mangagá. Nosso Mestre, conhece muito sobre este personagem e aprendeu através da história oral, contada por seus mais velhos.

Reconhecer essa história e esse personagem é trazer a tona questões como identidade, resistência, pertencimento e memória, não sem razão, conceitos extremamente imbricados com a Capoeira. Mestre Felipe traz na sua identidade e nas suas memórias as tradições *santoamarenses*.

*" eu nasci em Santo Amaro  
terra de estimação  
aprendi a capoeira e hoje dou lição" (Mestre Felipe)*

O reconhecimento de Mestre Felipe no cenário da Capoeira, vem muito tardiamente. Ao sessenta anos de idade. Embora ele mesmo afirme que *"tudo tem seu tempo e lugar"*, façamos nós essa justa homenagem, sem demora. Que possamos fazer com que Mestre Felipe de Santo Amaro, receba em vida o título de Doutor Honoris Causa por esta universidade que é do povo do Recôncavo.

Esse é meu Parecer, salvo melhor juízo.

Cachoeira, 04 de dezembro de 2023, dia de Oya e de Santa Bárbara.

---

1 Biografia de Mestre Felipe Santiago. In: Revista de História Comparada - Programa de Pós-Graduação em História Comparada-UFRJ <https://revistas.ufrj.br/index.php/RevistaHistoriaComparada> - ISSN: 1981-383X (acesso em 04/12/2023)

---

Emitido em 04/12/2023

**DESPACHO Nº 149/2023 - GAB-CAHL (11.01.24.29)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 04/12/2023 21:17 )*  
**DYANE BRITO REIS SANTOS**  
1664669

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/> informando seu número: **149**, ano: **2023**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **04/12/2023** e o código de verificação: **null**

CÓPIA IMPRESSA SEM VALOR